COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
COMPANHIA ABERTA

REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 10ª/2018 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1 - DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:
Realizada no dia 10 de outubro de 2018, às 14h, na sede da Companhia, na Rua Engenheiros Rebouças, nº 1376, Rebouças, Curitiba/PR.

2 - CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:
A presente reunião foi previamente convocada por meio de correspondência eletrônica enviada pelo Secretário do Comitê Técnico para todos os membros do Comitê Técnico. Presentes: Sr. Leopoldo Floriano Fiewski Junior, Sr. Antonio Carlos Salles Belinati, Sr. Cylleneo Pessoa Pereira Junior, Sr. Fernando Antonio Maia Camargo e Sr. Artur Felipe Fischer Pessuti.

3 - MESA DIRETORA:
Leopoldo Floriano Fiewski Junior – Presidente

Lucas Americo Villatori – Secretário

4 - ORDEM DO DIA:

4.1. DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

4.1.1 – TDS 121601 – Analisar o Fator X, ciclo tarifário (2017-2020), referente ao mês de agosto de 2018, consoante deliberado na 2ª/2017 ROCA e 11ª/2017 ROCA.
Relator: Antonio Carlos Salles Belinati.

5 - RECOMENDAÇÕES:
5.1 - A reunião do Comitê Técnico foi instalada, haja vista ter sido atendido o quórum previsto no Estatuto Social. Passa-se às recomendações dos temas em pauta:

5.1.1 – O Relator, Sr. Antonio Carlos Salles Belinati, apresentou seu parecer técnico, TDS 121601, referente à

análise do Fator X, ciclo tarifário (2017-2020), referente ao mês de agosto de 2018, consoante deliberado na 2ª/2017 ROCA e 11ª/2017 ROCA. Participou da apresentação também o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Paulo Rogério Bragatto Battiston. **CONCLUSÃO DO COMITÊ TÉCNICO: Observada a apresentação do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Paulo Rogério Bragatto Battiston e o parecer técnico elaborado pelo Sr. Antonio Carlos Salles Belinati, o qual conclui que:**

I. Analisando os resultados, verificamos que o Fator X até o mês de agosto (0,74%) ficou um pouco abaixo do estabelecido na revisão tarifária (0,77%). Caso o ciclo tarifário encerasse nas mesmas condições verificadas neste mês o ganho real de produtividade da Companhia seria R$ 4,75 milhões inferior ao valor compartilhado com a sociedade;

II. O volume de investimentos no mês de agosto foi superior ao previsto em 8,56%. Apesar deste desempenho, quando analisada a projeção para 2018, que contempla um plano incremental do investimento não realizado em 2017 (R$225milhões), os números ficam R$106milhões abaixo. Caso neste mês encerrasse o ciclo tarifário, poderia implicar na devolução de R$ 114 milhões pela Companhia, correspondente a uma redução na tarifa de 0,77% no próximo ciclo tarifário;

III. A Diretoria apresentou as justificativas das variáveis não atendidas em relação aos custos, com menção destacada às Contas 205, 212, 214, 309, 330, 321, 318, 408, 457, que acumularam em 2018 valores próximos a R$ 18 milhões acima do previsto e que impactaram nos resultados, bem como os planos de ação que estão sendo desenvolvidos para a melhoria dos resultados. Observa-se em agosto expressiva melhora em alguns números, especialmente àqueles dos planos de ação da área comercial, destacando um aumento significativo na troca preventiva de hidrômetros, hidrometração de fontes alternativas e negativação financeira;

IV. Em relação aos investimentos previstos para o ano de 2018 e acumulado até agosto (R$478,8 milhões), realizou-se 8,57% acima do programado (R$519,9 milhões). Cumpre observar que os valores referentes aos investimentos não realizados em 2017 foram objeto de um plano de recuperação para 2018, incrementando a projeção de 2018 em mais R$225 milhões, saltando de R$ 731 milhões para R$ 957 milhões. Assim sendo, os valores realizados + o Projetado até o mês de agosto de 2018 alcançaram R$772,8 milhões, ficando R$41 milhões acima do originalmente previsto para 2018. No entanto, considerando o Plano de Investimentos incremental, cujo valor do Investimento para o ano de 2018 foi reprojetado para R$ 957 milhões, a execução está R$178 milhões abaixo do necessário (considerando acumulado de Jan/17 até Ago/18). Como justificativa, a Diretoria menciona os atrasos que estão ocorrendo na realização de licitações, principalmente em função das exigências do Tribunal de Contas, além da obrigatoriedade de licitar as obras com todas as áreas legalizadas, o que gera normalmente atrasos devido a morosidade do processo.

V. Verificamos uma melhora nos resultados nos meses de maio, junho e julho, sendo que o mês de agosto permaneceu com o mesmo índice de 0,74% do FATOR X conforme podemos observar no quadro comparativo. Destaca-se para o mês de agosto uma recuperação nos investimentos, sendo executado 8,56% acima do previsto, queda nos Custos Administrativos da ordem de 10,01%, aumento no volume (0,28%) e no número de ligações (2,75%). Desta feita, apesar de ainda não atingir o índice estabelecido na revisão tarifária, a Companhia reduziu o impacto das perdas de produtividade (as perdas tarifárias relacionam-se aos investimentos não realizados e não ao compartilhamento de produtividade) de R$6,1milhões para R$4,7 milhões. Quanto aos custos, eles foram superiores ao programado, sendo os Comerciais 18,44% acima do previsto, conforme justificativas da Diretoria apresentadas no Relatório.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
COMPANHIA ABERTA

REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 10ª/2018 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Por fim, o Comitê Técnico RECOMENDA o encaminhamento ao Conselho de Administração para apreciação e conhecimento dos resultados.

5.2. – O Presidente do Comitê Técnico encerra a reunião.

Curitiba, 10 de outubro de 2018.

Leopoldo F Fiewski Junior
Presidente

Lucas Americo Villatori
Secretário

Cylleneo Pessoa Pereira Junior
Membro

Antonio Carlos Salles Belinati
Membro

Fernando Antonio Maia Camargo
Membro

Artur Felipe Fischer Pessuti
Membro